



Parragil em festa

NOS DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO

Mais uma vez o Parragil vai promover a sua tradicional festa anual com características muito especiais sempre ali assinaladas por um espírito de sãia colaboração entre os residentes e os seus filhos que trabalham em longínquas terras estrangeiras.

(Avença)

LOULÉ

ANO XIX N.º 475
OUTUBRO — 5
1971

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

LOULÉ

em grande escalada de progresso

Após alguns anos, em que marcámos passo e outros concelhos progrediam, Loulé parece ter assegurado o seu desenvolvimento por forma notável.

Em primeiro e grande plano situa-se a construção de uma fábrica de cimento promovida pela Cisl — Companhia Industrial de Cimentos do Sul, instalação fabril que vai revolucionar o cariz do concelho totalmente, dando-lhe uma feição e fisionomia de tipo industrial.

A sua construção, já em andamento, projecta-se na zona do Parragil e constitui, desde logo, um manan-

cial de riqueza pela aquisição por preço elevado de terrenos pedregosos e quase estêreis, do sítio e Cerro de Cabeça-Alta e pelo desenvolvimento urbano que vai nascer da fixação de técnicos operários e trabalhadores, numa zona até aqui quase consagrada a negociantes de palma, agricultores e ligeiros comércios.

No entanto, daqui saiu o negócio da obra de palma, artesanato sui-gêneris, cuja produção em larga escala ainda fomenta uma relativamente importante exportação.

Na Tor, está também em fase de acelerada construção mais uma importante fábrica de cerâmica, com os mais adiantados processos de fabrico e produtividade

que virá constituir igualmente um foco de valorização da região e ajudará sensivelmente o grande plano de construção que está em vias de realização de Vilamoura e o Ancão, com as progressivas zonas de Quarteira e Vale do Lobo já em grande plano de desenvolvimento.

A Loulé, propriamente dita, caberá o movimento e rotação do pessoal superior a fixação de alguns engenheiros, directores de serviços e funcionários superiores que aqui se acolherão como centro mais pró-

ximo e propício para a sua residência.

A criação em Loulé, de uma Secção Liceal que acaba de entrar em funcionamento neste ano lectivo e pela qual tanto nos batemos neste e em outros jornais, parece ser igualmente um outro polo de atracção com a vinda de alunos e de suas famílias para a frequência do ensino secundário aqui se fixando ou alugando quartos provocando um aumento de consumo de que, em primeiro lugar se virá a aproveitar o comércio local.

R. P.

Inconformismo perante a C. P.

Foi de descontentamento e talvez mesmo de certa amargura, a notícia que Loulé recebeu quando se soube que o novo «Sotaventos», comboio rápido, concebido em moldes modernos (que já fora o antigo «Foguete», comboio automotor FIAT da linha do Norte) iria circular de Lisboa a Vila Real de Santo António e que de Setúbal a Albufeira-Gare não teria qualquer outra paragem, o mesmo se verificando dali até Faro.

Tudo muito estranho, mas estava determinado que fosse assim mesmo.

Por que não pararia o comboio antes em Tunes, como era de prever que fosse mais lógico, dado que é a estação donde sai o

ramal para Lagos? Porquê o recuo dos passageiros que se destinavam ao Barlavento?

Por que não pararia o «Sotaventos» em Loulé, cuja estação serve, não só a Vila populosa, mas também a praia de Quarteira e as estâncias balneares de Vilamoura e Vale do Lobo e, se se quiser acrescentar, até a própria Vila de S. Brás do Alportel, equidistante das estações de Faro e de Loulé, com vantagem, quanto a esta, na poupança de tempo e alguns quilómetros de caminho de ferro?

(Continuação na 3.ª página)

Novo Director do Diário de Notícias

Assumiu as funções de director do prestigioso matutino «Diário de Notícias» o jornalista Fernando Frago, que vinha desempenhando interinamente aquele cargo desde a morte do Dr. Augusto de Castro, de quem foi na última década o mais directo colaborador. A Fernando Frago, figura bem conhecida da imprensa portuguesa onde desfrutou do maior prestígio, apresentamos os nossos cumprimentos e votos das maiores felicidades no desempenho de tão elevado cargo.

Monumento a Simon Bolivar

Esteve em Portugal a Comissão pró-Monumento a Simón Bolívar, a erguer numa das praças de Lisboa e que pretende traduzir a gratidão dos emigrantes pelo apoio e acolhimento que encontraram na Venezuela.

É presidente da referida Comissão o nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Alvaro Clemente da Luz e dela fazem parte os srs. Comendador Alfredo Gago, Dr. Santos Correia e José da Costa Castanho, todos residentes em Caracas.

Foram recebidos, por várias individualidades, entre os quais os srs. Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Corporações e Saúde.

O monumento a erguer a Simón Bolívar é da autoria do escultor Mestre Barata Feyo.

«Artistas de Minerva»

● Grande êxito em Villablanca (Espanha)

Mais uma vez a prestigiosa Filarmónica Artista de Minerva («Música Nova») se deslocou a Espanha, desta feita para a Vila de Villablanca, na província de Huelva.

Sob a regência do seu dedicado e competente maestro sr. Virgílio de Sousa Viegas, conquistou aqueles êxitos que a tornaram numa das mais conceituadas bandas.

1.º TORNEIO de Futebol de Salão de QUARTEIRA

Terminou no passado dia 17 de Setembro, o Torneio de Futebol de Salão de Quarteira. Trata-se de uma iniciativa a todos os títulos meritória do novo Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense (ex-Sociedade Recreativa Quarteirense) que está dando evidentes provas de grande vitalidade, através de reali-

(Continuação na 2.ª página)

O Algarve visto por dentro

Loulé

Ainda hoje se nos afigura sentir no coração traços das cicatrizes abertas na alma durante o curto período de tempo que vivemos em Loulé. É verdade que adquirimos um depósito de livros da Casa Editora Lello & Irmão, do Porto, para saciar a nossa ansia de conhecimentos. Acalentávamos então sonhos que não podíamos revelar a ninguém, pois se o

Por Manel de Querença

fizéssemos ainda julgá-los com maior severidade a nossa loucura. Ao jovem camponês que éramos, simples na sua origem, modesto no seu «todo», era-lhe proibido sonhar alto numa terra onde

(Continuação na 2.ª página)

A Casa Simão venceu o Torneio Futebol de Salão

Simultaneamente, terminaram no passado dia 10 de Setembro os Torneios de Futebol de Salão, Juvenis e Seniores, que o Louletano D. C., realizou e no qual tomaram parte cerca de 400 atletas.

A organização destes torneios pode considerar-se impecável.

A fase final de Juvenis, foi disputada entre as equipas do J. S. Campinense e Farogal, de Faro, vencendo a equipa farense, sagrando-se vencedora do II Torneio para Juvenis, ocupando o 2.º lugar o Campinense, 3.º Gráfica Louletana e 4.º Ases da Matriz.

Na fase dos Seniores, que foi disputadíssima do 1.º ao último minuto, saiu vencedora a Casa Simão por 7-2 à sua adversária Móveis Pinto (duas casas de móveis).

Com muito interesse decorreu o «Concurso de Construções na Areia» em QUARTEIRA

Não só pelo elevado número de concorrentes, como pelo alto nível dos trabalhos hemos de considerar um autêntico êxito o «Concurso das Construções na Areia» efectuado na Praia de Quarteira. Mais uma vez a meritória iniciativa do prestigioso «Diário de Notícias» conheceu assim todo o clima de entusiasmo e carinho, de que é merecidamente credora.

O júri, constituído pelos srs. pintor Artur Bual, Eng.º Ollas Maldonado, Arquitecto Serra Faria e 1.º Tenente Laurentino Fernandes, atribuiu as seguintes classificações:

(Continuação na 3.ª página)

Modernas Técnicas de Secretariado

Uma das profissões femininas mais actuais. Numa linha de valorização e de serviço a toda a região sul do país, o Instituto Santa Sofia, de Faro oferece a todas aquelas que o desejarem a oportunidade de frequentarem o dito Curso.

Estão abertas as inscrições na Rua dos Bombeiros Portugueses, 16 — Telef. 25329.

«Loulé na Imprensa»

QUARTEIRA

suas Belezas e seus Problemas

Situada na costa central do Algarve, Quarteira é, simultaneamente, uma típica praia de pescadores e uma aprazível estância de veraneio, onde, até, as pessoas de mais modestos recursos podem desfrutar dos inumeráveis benefícios de umas férias à beira-mar. Como se verifica, aliás, em todas as praias do Algarve, cujo clima é, indiscutivelmente, o mais privilegiado do País, as suas águas são já famosas por uma normal quietude e amena temperatura.

Situada apenas a 11 quilómetros de Loulé, a magnífica praia e hoje das mais frequentadas de toda a província. A estrada que lhe dá acesso proporciona, por outro lado, ao viajante, a visão de uma invulgar paisagem naturalmente bela. A povoação, em si, pode ainda considerar-se a terra das mais primorosas chaminés do Algarve. São aos milhares. Todas diferentes, mas magnificamente trabalhadas... Majestosamente, erguem-se sobre as casas de toda a região, que podem, por vezes, ser de

(Continuação na 2.ª página)

MAIS UMA manifestação de ARTE no «Hotel da Balaia»

Seguindo uma linha de rumo que muito dignifica os seus dirigentes, o «Hotel da Balaia» continua a promover manifestações de arte e entretenimento que muito contribuem para o prestígio do Algarve perante os olhos de quem nos visita.

Ainda muito recentemente promoveu uma curiosa festa muito propositadamente denominada de «Noite Portuguesa» e que agradou plenamente a

(Continuação na 2.ª página)

O que é Vilamoura?

Vilamoura é o maior e mais completo empreendimento turístico em Portugal e um dos maiores da Europa.

Situa-se no centro do Algarve a 9 kms. de Albufeira, a 280 kms. de Lisboa e a 25 kms. do Aeroporto Internacional de Faro, sendo assim de fácil acesso por estrada e via aérea.

As excepcionais condições climáticas do Algarve, permitem a prática de turismo todo o ano. Os seus invernos são amenos e com longas horas de sol.

Vilamoura, com uma área de 1600 hectares, dispõe de: — 2,5 kms. de praia de areia branca e fina e também com as características falésias algarvias.

— Atractiva paisagem, com colinas cobertas de densa vegetação e terrenos planos, junto do porto, onde estão previstas construções de características urbanas.

— Importantes ruínas romanas. — Todas as infraestruturas necessárias, como electricidade, água, telefones, esgotos e estradas.

Já em operação existem: — Campo de Golf de 18 buracos.

(Continuação na 3.ª página)

Uma Esplanada no Parque

O Parque Municipal, que muitos louletanos sonham ver belo e animado, voltou este ano a ter larga frequência nocturna, graças à dinâmica direcção do «Louletano» que conseguiu (com muito suor, canseiras e dinheiro) transformar um velho ring numa airosa esplanada dancing.

Os espectáculos, dos mais variados, serviram para proporcionar noites de convívio agradável entre os jovens e acabar com as noites monótonas de verão e preencher uma grandilacuna na nossa pacata vila contribuindo também para a promoção turística do nosso Al-

garve, embora os responsáveis pelo turismo da nossa Província, «desconhecessem» a acção desenvolvida por esta Esplanada.

Aos sábados e domingos realizaram-se espectáculos variados e com categorizados artistas e orquestras do nosso «music-all» tais como: Fernando Farinha, Marco Paulo, José Cheta, Paulo Jorge, e os internacionais Badou e o popular actor-cantor Joselito. Orquestras e conjuntos como Jorner e las de Oro, African Boys (angolano) e os melhores conjuntos algarvios, que proporcionaram espectáculos memoráveis. Pena foi que, afinal, não se realizasse o «Festival da Canção para Artistas Amadores».

Durante os restantes 5 dias da semana realizaram-se os desfiles do animado Torneio de Futebol de Salão.

Morreu um bom Louletano

Porque não o «Estádio Manuel Bexiga Peres»?

Lemos com emoção o elogio fúnebre de Manuel Bexiga Peres, enunciado pelo Dr. Manuel Mendes Gonçalves com dignidade, beleza e verdade. Foi um acto de justiça que, enaltecendo a obra do falecido enobreceu, também, o seu autor.

Conhecedor como poucos da personalidade desportiva e huma-

na de Bexiga Peres por tê-lo conhecido como dirigente nos nossos incipientes e desluzidos momentos de futebolista do Louletano e por ter tido, desde muito novo, o privilégio e o prazer de o acompanhar em inúmeras ocasiões e, mais recentemente, nos

(Continuação na 2.ª página)

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL
DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

CERTIFICADO, para efeitos de publicação que, por escritura lavrada em quinze do corrente mês, de folhas cinquenta e sete a cinquenta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas, número trezentos e sessenta e oito, deste Cartório, a Sociedade IMOBILIÁRIA TORRE DA MEDRONHEIRA, Limitada, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede no sítio da Torre da Medronheira, freguesia e concelho de Albufeira, constituída por escritura de nove de Dezembro de mil novecentos e sessenta e nove, lavrada a folhas sessenta e três a sessenta e sete verso do livro de notas número A-40 e um, do primeiro Cartório da Secretária Notarial de Loulé e alterada pela escritura de vinte e oito de Abril do ano transacto, lavrada no mesmo cartório, alterou os artigos segundo e terceiro, o corpo do artigo quinto e o parágrafo primeiro e artigo sexto, parágrafo segundo e terceiro, do pacto social, suprimindo este último parágrafo.

Que a nova redacção do artigo segundo, é a seguinte:

O objecto social é a compra e venda e arrendamento de prédios ou parte destes, a urbanização de terrenos, a indústria hoteleira e similares, construção de edifícios de qualquer género, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolvam explorar e seja legal.

Que a nova redacção do artigo terceiro, é a seguinte:

O capital social é de setecentos e cinquenta mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e dividido em cinco quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada sócio.

Que a nova redacção do corpo do artigo quinto e seu parágrafo primeiro é a seguinte:

A sociedade será representada em juízo e fora dele activa ou passivamente, por dois ge-

rentes escolhidos em assembleia geral e com a retribuição que esta fixar, sem necessidade de prestarem caução.

Parágrafo primeiro — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes ou de seus procuradores, ou de um delegado de negócios por eles escolhido, devendo os seus poderes serem especificados na respectiva procuração, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Que a nova redacção do parágrafo segundo do artigo sexto, que passa a englobar os anteriores parágrafos segundo e terceiro, sendo este eliminado, é a seguinte:

Parágrafo segundo — As seguintes actividades sociais, têm, para serem válidas, de serem aprovadas em Assembleia Geral, por uma maioria de dois terços dos votos:

a) Aquisição ou alienação de bens ou direitos da sociedade de valor superior a oitocentos contos de uma só vez, ou superiores a quatro mil contos por ano.

b) Amortização de quotas nos casos em que é permitido pelo pacto social, não tendo direito a voto o sócio a quem a quota respectar.

c) Aquisição ou alienação ou edificação de prédios urbanos de valor superior a oitocentos contos em cada caso.

d) Arrendamento de importâncias superiores a quatrocentos contos anuais ou por prazos superiores a um ano. — Recebimento de créditos irrevogáveis bancários abertos a favor da sociedade de importâncias superiores a quinhentos contos.

e) Admissão de novos sócios, aumento do capital e dissolução da sociedade.

f) Aprovação do balanço e remuneração dos gerentes.

g) Criação de delegações ou sucursais.

Que no restante, não expressamente alterado, mantém-se em pleno vigor o anterior pacto social.

Está conforme com o original e declaro que na parte omitida desta escritura nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte aqui transcrita.

São Brás de Alportel e Cartório Notarial, aos vinte e dois de Setembro de mil novecentos e setenta e um.

A ajudante do cartório, em exercício,

Maria Francisca Marcos Gonçalves

Manifestação de Arte no Hotel da Balaia

(Continuação da 1.ª página)

quantos tiveram ensino de nela participar e já os seus salões estiveram abertos à curiosidade daquele público que sabe apreciar manifestações de arte.

Referimo-nos à exposição das pinturas a óleo de Pedro Olayo (filho) em quadros representativos da beira-mar portuguesa (Belém, Aveiro, Albufeira, Poço de Bispo, Nazaré, etc.).

É digna de felicitações a direcção de Hotel da Balaia por proporcionar continuamente aos seus hóspedes a possibilidade de contacto com os nossos artistas nos diversos ramos de actividade humana.

Agradecimento

Henriqueta Farrajota Ramos

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa Mãe, Sogra e Avó e às que, por qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Cadelinha «Setter»

desapareceu. Dá pelo nome de «Dum-Dum». Gratifica-se quem indicar paradeiro.

Dirigir a Hanitta Hallan. — Telef. 65136. — Quarteira

MODERNAS TÉCNICAS DE SECRETARIADO

Um Curso NOVO para TEMPOS NOVOS
Estão abertas as inscrições

Instituto Santa Sofia

F A R O

Rua dos Bombeiros Portugueses, 16
Telefone 25329

Largo do Mercado 61 1.º esq. — Tel. 25235

CLONA O ALGARVE

-- Mineira de Sais Alcalinos, S. A. R. L.

VISTO POR DENTRO

(Continuação da 1.ª página)

Certifico que, por escritura de 19 de Maio corrente, exarada de fl. 43 v.º a fl. 45 do livro n.º 33-I das notas de 17.º cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado Amílcar Coimbra Leitão, foi alterado o pacto da sociedade em epígrafe no tocante ao § 2.º do artigo 9.º e ao § 2.º do artigo 10.º dos seus estatutos que passaram a ter respectivamente, a seguinte redacção:

9.º

§ 2.º O conselho de administração terá um presidente e dois a quatro vogais.

10.º

§ 2.º A sociedade obriga-se pela assinatura conjunta de dois administradores ou de um administrador e de um procurador para tal efeito expressamente nomeado, nos termos do parágrafo anterior.

Está conforme.

17.º Cartório Notarial de Lisboa, 21 de Maio de 1971

O ajudante, Rui Anacleto da Fonseca.

Torneio de Futebol de Salão de QUARTEIRA

(Continuação da 1.ª página)

zações que muito dignificam os seus dirigentes.

Intervieram no Torneio 12 equipas em representação de clubes e casas comerciais de Quarteira e Loulé, tendo saído vencedora a equipa dos «Colchões Climax».

A classificação final foi a seguinte:

- 1.º — Colchões Climax — Taça «Construções Técnicas».
- 2.º — C. D. R. Quarteirense — Taça Seguros «Atlas».
- 3.º — Construções Técnicas — Taça «B. P.».
- 4.º — Pensão Miramar — Taça «Pensão Miramar».

Ao jogador José Manuel Dias Farrajota, da Climax foi atribuída a taça «Sumol», por ter sido o melhor marcador.

A taça «O Cozinheiro» foi atribuída ao jogador Leal (das Construções Técnicas) por ter sido considerado o atleta mais disciplinado do Torneio.

Na Sede do Clube, na noite de 25 foram entregues os troféus às equipas premiadas e atletas, seguindo-se um animado baile.

★

Encontra-se aberta na secretaria do Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense, a inscrição para todos os jovens que queiram representar o Clube nos seguintes desportos: Atletismo, Andebol, Ciclismo e Futebol em todas as categorias.

Paquete Nunes

Construção Civil, Estradas, Água, Esgotos, Projectos e Construção. Responsabilidade Técnica. Direcção de Obras

Avenida Infante de Sagres, 57 — QUARTEIRA.

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL
DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

CERTIFICADO, para efeitos de publicação que, por escritura lavrada em quinze do corrente mês, de folhas cinquenta e nove verso a sessenta e três, do livro de notas para escrituras diversas, número trezentos e sessenta e oito, deste Cartório, o sr. Ernst Christoph Sperling e o sr. Anton Oehl ou Toni Oehl, na qualidade de gerentes da Sociedade Imobiliária Torre da Medronheira, Lda, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede no sítio da Torre da Medronheira, freguesia e concelho de Albufeira, no uso dos poderes que lhes foram conferidos, e D. Maria Akceli Von Horn e Sr. Fritz Klaus Ranft, como procurador da sociedade «Santora A.G.», com sede em Zug, Suíça, no uso dos poderes que lhe foram conferidos, procederam ao aumento do capital social da SOCIEDADE IMOBILIÁRIA TORRE DA MEDRONHEIRA, LIMITADA, que era de setecentos e cinquenta mil escudos para dois milhões setecentos e cinquenta mil escudos, tendo para esse aumento contribuído a sócia Maria Akceli Von Horn com quatrocentos mil escudos e a sociedade «Santora A.G.», agora admitida como sócia com um milhão e seiscentos mil escudos. Que deste modo procederam ao aumento do capital pela entrada da sócia Maria Akceli Von Horn com uma quota de mais quatrocentos mil escudos e pela

admissão da nova sócia «SANTORA A.G.», com uma quota de um milhão e seiscentos mil escudos, dinheiro já entrado na Caixa Social.

Que unificaram numa só, a anterior quota da sócia Maria Akceli Von Horn, com a nova quota, de valor nominal de quinhentos e cinquenta mil escudos.

Que em virtude do citado aumento, alteraram a redacção do artigo terceiro do pacto social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO — O capital é de dois milhões setecentos e cinquenta mil escudos, divididos em seis quotas, sendo quatro de cento e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Ernst Reinhold Sperling, Ernst Christoph Sperling, Johanna Erika Ranft e Karl Heinz Riedmiller, uma de quinhentos e cinquenta mil escudos da sócia Maria Akceli Von Horn, e uma de um milhão e seiscentos mil escudos, da sócia «Santora A.G.».

Está conforme com o original e declaro que na parte omitida desta escritura nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte aqui transcrita.

São Brás de Alportel e Cartório Notarial, aos dezasseis de Setembro de mil novecentos e setenta e um.

A ajudante do cartório, em exercício,

Maria Francisca Marcos Gonçalves

Morreu um bom louletano

(Continuação da 1.ª página)

seus últimos anos de existência, dadas as suas frequentes e necessárias estadias em Lisboa, sabemos como são justas e dignas de apreço as considerações do Dr. Gonçalves.

Na verdade, poucos Louletanos terão propugnado tão desinteressada e denodadamente pela elevação do Desporto da sua Terra e, mais especificamente, pelo Louletano Desportos Clube, como Bexiga Peres o fez. Podemos mesmo afirmar, sem vislumbres de exagero, que nenhum foi tão actuante nem deu mais largueza à própria bolsa, em prol do seu clube de sempre. Que o digam os atletas, os fornecedores, as Pensões e os Restaurantes, a quem bastava, mas era necessário, o seu aval para se efectivarem o aprovisionamento daquilo que era imprescindível para o seu Clube, em virtude da precária situação económica desta.

Numa época como a de hoje em que muitos dirigentes aproveitam a passagem — efémera que seja — pela notoriedade que o cargo lhes propicia, para acrescentamento de méritos que raramente possuem, é consolador constatar que Bexiga nunca procurou a publicidade nem a consagração da sua indomitável dedicação. Basta referir que as Homenagens que, em vida, lhe dedicaram foram conseguidas de surpresa ou com uma anuência quase contrafeita.

poder criador da nossa imaginação. Nada pode justificar que fiquemos para trás na grande marcha do progresso agora apenas iniciado na nossa bela província algarvia.

O turismo é incontestavelmente uma grande fonte de riqueza à condição de o saber explorar, e não especular como vulgarmente acontece. A esse propósito damos o exemplo dum «chauffeur» de taxi que levou a uma amiga nossa, indevidamente, — estudante universitária ainda por cima — cem escudos, para a conduzir de Loulé aos Corcitos. Como é errada esta tática.

Lisboa, 25 de Setembro de 1971

Sérgio Madeira

FOROS

No prazo de 30 dias, que decorrem de 29 de Setembro de 1971 a 28 de Outubro de 1971, estão a pagamento, na Tesouraria da Fazenda Pública de Loulé, os FOROS a vencer, de harmonia com os respectivos títulos no dia 29 de Setembro de 1971.

★
No prazo de 30 dias, que decorrem de 30 de Setembro de 1971 a 29 de Outubro de 1971, estão a pagamento, na Tesouraria da Fazenda Pública de Loulé, os FOROS a vencer, de harmonia com os respectivos títulos no dia 30 de Setembro de 1971.

Simca Arond 1300

VENDE-SE

Em óptimo estado de conservação.

— Peças para: Fiat 600, Opel Reckord e Skoda.

Tratar na garagem Santana — Telefone 62606 — Loulé.

Café Avenida LOULÉ

TRESPASSA-SE

Tratar pelo telefone 62016 — Loulé.

Loulé NA IMPRENSA

(Continuação da 1.ª página)

uma confrangedora humildade, mas jamais dispensando esse precioso potmenor, uma das notas mais pitorescas da construção algarvia.

É curioso, porém, que o pitoresco burgo, essencialmente piscatório, apesar do enorme surto de progresso, não perdeu as suas mais destacadas características.

Com todo o seu primitivo encanto, a praia, propriamente dita, estende-se por uma longa faixa de areia fina e dourada, contornando um mar cujas tonalidades vão do verde ao azul.

Todavia, a aldeia, uma das mais aprazíveis de todo o Algarve, tem, actualmente, alguns problemas que aguardam solução. Os pescadores de Quarteira exercem a sua actividade na chamada pesca artesanal que compreende as modalidades de tresmalho, alcatruzes, xávaga e pesca azul. Naquelas falmas empregam-se cerca de 120 embarcações, movidas à vela e a remos. Muitas delas utilizam já motores fora de bordo (motores de popa), sendo o total das companhias dessas 120 embarcações constituído por, mais ou menos, 300 pescadores, cujas necessidades aumentam dia a dia. Para já impunha-se a construção urgente de dois armazéns destinados a recolher os apetrechos de pesca e os motores das embarcações. Cada armazém deverá ter capacidade para alojar, principalmente, os apetrechos e motores de 50 barcos, em virtude do material respeitante às restantes embarcações estar já recolhido em diversas casas, próximo do varadouro.

A construção dum lote, que possua todos os requisitos de trabalho e higiene, é outra das aspirações da classe piscatória.

Ao que parece, a Junta Central das Casas dos Pescadores já tem em estudo a solução para estes dois problemas, esperando-se que, num futuro muito próximo, a sua concretização seja um facto.

Os pescadores de Quarteira têm ainda um outro anseio: a construção de um bairro de casas económicas. Esperam, no entanto, confiadamente, que, a exemplo do que se tem verificado noutros meios piscatórios, as entidades competentes lhes dediquem a sua atenção, tornando o remoto sonho numa realidade.

Do jornalista Pereira Alves.
in
«Diário de Notícias»



Agente em Loulé:

MOTOLUX

Inconformismo perante a CP

(Continuação da 1.ª página)

Estas e outras interrogações faziam-se, mas foi mesmo assim: o horário cumpriu-se e a estranheza mantém-se.

Pretendeu-se suprir deficiências com um serviço de automotoras, seguindo logo após o «Sotavent», parando nas estações respectivas. Porém, não é só o incómodo de ter de mudar para outro transporte ferroviário com perda de tempo; também a parte moral ficou afectada, o que muito interessa no nosso caso.

A estação de Loulé poderá vir a ter muito mais movimento de passageiros e mercadorias se não se lhe virarem as costas. Tenho dito e escrito que a Vila vive divorciada da sua gare de caminho de ferro e assim parece. Porquê? Uma das razões é atribuída à distância que, sendo pequena, não justifica um autocarro de grande lotação (por lá quase não os há pequenos) esperando os passageiros ou levando-os a todos os comboios e automotoras. Desta maneira entra-se no ciclo vicioso: não se vai à estação tomar qualquer comboio porque não há transportes colectivos; não se efectua carreiras porque não há passageiros em número suficiente que as tornem rentáveis. Esta deficiência tem de ser corrigida e urgentemente.

Aos sábados e domingos (a princípio só no verão) existia uma automotora rápida com horário magnífico, entre Lisboa e

Vila Real de Santo António. Essa automotora passou então a fazer serviço só a partir de Lagos; isto é, passou a interessar apenas ao Barlavento porque o Sotavent ficou servido... pelo «Sotavent».

Loulé - Quarteira, sem a paragem deste comboio e com o desaparecimento da bela automotora dos sábados com regresso aos domingos, ficou em prejuízo. Porquê o desprezo pela estação de Loulé - Quarteira?

Porquê o esquecimento ou abandono de uma terra que desde há mais de meio século vem lutando por uma variante de caminho de ferro que lhe passe tangente? Loulé que luta, que demonstra as vantagens, sempre cada vez maiores, do já celebrado «desvio», é porque deseja unir-se ao caminho de ferro e não divorciar-se dele.

Loulé obstina-se em continuar a viver e progredir e viverá porque tem bastas condições para isso. Está no centro do Algarve e com ligações rodoviárias irradiando para toda a província e Alentejo e é um centro comercial dos principais do Algarve. Observa-se o movimento, a vida agitada, especialmente aos sábados, de toda aquela gente e dos que até de longe se deslocam a Loulé para comerciar, atraídos pela fama da modicidade de preços.

Loulé não se conforma. Parece que algumas correcções e alterações já estão a ser feitas nos novos horários e a C. P., certamente, não deixará de incluir uma paragem do «Sotavent» na estação de Loulé - Quarteira e as ligações rodoviárias não faltarão... nem os passageiros.

Lisboa, Setembro de 1971

J. de Barros Santos

Construções na Areia

(Continuação da 1.ª página)

1.ª CATEGORIA

(Dos 12 aos 15 anos)

1.º Prémio — Ivo Charrama Simão (Pensando à beira-mar). 2.º Prémio — Manuel Francisco Paixão (Egas Moniz). 3.º Prémio — Isabel Maria Costa Guerreiro (Palhaço). 4.º Prémio — Rui Simão (Discóbolo).

Menções Honrosas

Augusto Bento da Encarnação Martins (Desafio de futebol). Ana Cristina Ramos Martins (Espanhola), Valentim José Mendonça Costa (Automóvel), João Joaquim Laginha Esteves (Centaurus), Maria Celeste Machado Nunes (Sevilhana) e Ana Maria de Jesus (Atleta grego).

2.ª CATEGORIA

(Dos 9 aos 11 anos)

1.º Prémio — Maria da Conceição da Piedade Vicente (Deusa chinesa). 2.º Prémio — Maria de Lourdes Botelho Domingues (Nossa Senhora de Fátima). 3.º Prémio — Arlindo de Sousa Gonçalves (Veados). 4.º Prémio — Armando José Martins Santana Marques (A raposa e a galinha).

Menções Honrosas

Ana Paula de Sousa Rodrigues (Cão), José Manuel Mendes Silvestre (Rapariga algarvia), Helena Maria Apolónia Ponte Costa (Cagador), Hélder Manuel Sequeira Felizardo (Esquilador), Margarida Maria Simões Gomes (Algarvia e o burro) e José da Encarnação Clara Francisco (Gato).

3.ª CATEGORIA

(Dos 6 aos 8 anos)

1.º Prémio — Paula Cristina da Piedade Bota de Sousa Vicente (Montanha para vender ovos). 2.º Prémio — Paulo Jorge Mendonça Apolónia (Helicóptero). 3.º Prémio — Maria Gabriela Duarte (Peixeira). 4.º Prémio — Rui Apolónia Costa (Molinhos).

Menções Honrosas

Vitória Maria Fragoso Martins (Boneco), Maria Cristina dos Santos Guerreiro (Tartaruga), Maria de Fátima da Silva Guerreiro (Cabana e forno) e Ana Maria dos Santos Ramos (Tartaruga e a boneca).

Pontes Eusébio

MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTAS DIÁRIAS DEPOIS DAS 15 HORAS

Consultório — Rua de Santo António, n.º 68-1.º Dt.º
Telefone 23133 — F.A.R.O

Residência — Avenida de Olivença, 97-5.º Esq.
Telefone 24253 — F.A.R.O

MARTINS BOTTIER

Tem o prazer de anunciar
as novas Coleções de Sapatos para
OUTONO/INVERNO
MODELOS EXCLUSIVOS

O que é Vilamoura?

(Continuação da 1.ª página)

cos PAR 73 com características internacionais apoiado por magnífico clube.

— Motel de 3 estrelas com piscina privativa e capacidade para 110 pessoas.

— 40 vivendas para alugar, completamente mobiliadas e equipadas, num total de 150 camas.

— Centro hípico de alto nível.

— Estalagem de 4 estrelas.

— Campos de ténis.

Próximo do Clube de Golf e em frente ao campo de treino está em construção um aldeamento de 135 vivendas — Aldeia do Golf — encontrando-se prontas as primeiras unidades.

A curta distância da praia iniciou-se recentemente a construção de outro aldeamento — Aldeia do Mar — prevendo-se que as primeiras vivendas estejam prontas em fins de Outubro de 1971.

Várias moradias isoladas estão já concluídas e outras em adiantada fase de construção, assim como apartamentos que disporão de piscina, bar e restaurante.

Junto aos blocos de apartamentos em construção abrirá um Casino provisório no verão de 1972.

A construção do primeiro porto de recreio em Portugal, com uma capacidade, na primeira fase, para 500 barcos, foi já iniciada e estará concluída em menos de 3 anos.

O porto será equipado para a prestação a todos os seus utentes dos mais variados «serviços» entre os quais destacamos o de água, electricidade, telefone, abastecimento, armazenamento, reparação e elevação de embarcações.

Para abastecimento de Vilamoura está em exploração um grande complexo agro-pecuário com 600 hectares.

A dimensão de Vilamoura e a diversificação prevista no seu anteprojeto de urbanização oferecem vantagens únicas aos investidores que disporão também de toda uma série de infraestruturas básicas, difíceis de encontrar em empreendimentos deste tipo.

(CONTINUA)

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima, Loulé. Água e luz, junto à estrada Nacional.

Tem 400 laranjeiras e terreno para plantar mais 600.

Tratar com: M. Brito da Marna — Telef. 62118 — Loulé.

Empregada

Precisa-se secretária-dactilógrafa, com conhecimentos de inglês.

Resposta a este jornal ao n.º 250.

Prego de Construção

e de Sapateiro da marca

FAPRECO
revendedores UNIAO DE
MERCEARIAS DO AL-
GARVE, LD.ª — Loulé

ALMANCIL

TRESPASSA-SE

CASA DE BILHARES

Tratar com o proprietário — Telef. 62106 — Loulé.

VINHOS DE MESA SELECIONADOS AGUARDENTES FINAS BRANDIES

Campelo

OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVAS DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968 ENGRATAÇÃO NA ORIGEM

QUALIDADE DISTINÇÃO

AGUARDENTE BARRICA AGUARDENTE BARRICA VELHA AGUARDENTE BARRICA VELHA

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148 — ALMANCIL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1 S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

Encontro com o Farense

(Continuação da 4.ª página)

(Redactor de «Mundo Desportivo»), Eng.º Osvaldo Bagarrão (Delegado da Direcção Geral dos Desportos) Aníbal Guerreiro e Dr. Francisco Delfino (presidentes da Assembleia Geral e da Direcção da Associação de Futebol de Faro), Encerrou a sessão o Major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro, que tem votado o mais acendrado carinho aos problemas desportivos da cidade.

Do discurso do sr. João Dias Pires extrairam as seguintes passagens:

«Este será o grato momento de saudar todos os representantes dos órgãos da informação desportiva aqui presentes e a estes em si próprios.

Será sobretudo o momento de saudar a imprensa regional e a grande imprensa radicada em Faro agradecendo-lhes o carinho e o interesse com que vêm distinguindo o S. C. Farense.

Diz-se que o homem do passado tinha convicções enquanto o homem moderno, mais descontrado e desportista, terá opiniões.

Etu suponho que a divulgação da informação, mãos dadas com a popularização do desporto, grandemente serão responsáveis por esta salutar transformação.

E porque... tal como a pólvora tornou obsoleta a velha armadura de ferro... assim o convívio pelo desporto, assim a imprensa, a rádio e agora a televisão visam humanizar o atleta ex-enduado, buscam apagar da sua pretensiosa torre de marfim o homem dito-difícil, pela criação, concomitante, de um seu juiz potencial em cada

leitor, em cada ouvinte, em cada tele-espectador.

A imprensa, pioneira da informação, terá sido a primeira a revelar que aquele que apenas conhece os seus próprios métodos, a sua própria opinião... conhece pouco do problema!

O S. C. Farense, pequeno como é, sente-se desvanecido por poder sentar à sua mesa figuras grandes da informação desportiva nacional que o distinguem com as suas referências que o homem com a sua atenção».

Desastres de viação

Talvez pela força de hábito de conduzir pela esquerda, um automobilista inglês provocou há dias um violento acidente que ocorreu em Vilamoura na noite do dia 25 de Setembro.

Ao reparar que um automóvel ia na sua direcção, o sr. Isaurindo Fernandes Nunes, de 37 anos, apenas teve tempo de travar para atenuar a violência do choque que parecia inevitável.

O embate foi de frente e originou fractura de rótula do condutor português e fractura do braço esquerdo da esposa do sr. Francis Joseph Clarke, de 72 anos de idade.

Por motivos ainda não esclarecidos convenientemente foi atropelado há dias na Campina de Cima o sr. João Correia Mendonça, de 78 anos que deu entrada no hospital de Loulé, apesar de o seu estado não ser muito grave.

O condutor da bicicleta era o sr. Francisco Caetano Mendes, de 50 anos de idade, residente na Campina de Cima.

Vendem-se

2 moradias com horta, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra e 1 courela de terra com moradia de casas, próximo do apeadeiro de Vale Formoso.

Trata: Filipe Pedro Pereira — Campina de Cima — LOULÉ.

Rapariga Estudante

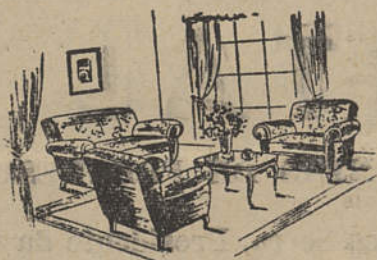
Casa particular aceita.

Nesta redacção se informa.

EMPREGADO

Precisa-se com carta de condução.

Informa: Manuel Fernandes Serra — LOULÉ.



TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo «stock» dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Casa Simão (A Mobiladora)

na Praça da República, 8
e nas suas FILIAIS na

Av. Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 62 110

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

Notícias pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Outubro:

Em 9, as sr.^{as} D. Maria Noémia Teixeira Reis, residente em Lourenço Marques, D. Aida Maria Guerreiro Matias e D. Delmira Guerreiro Correia.

Em 10, a menina Maria Filomena Teixeira Reis e o sr. Victor Manuel Fernandes.

Em 11, a menina Christine Guerreiro Lopes, França.

Em 13, o menino Eduardo Manuel André de Brito e o sr. Eduardo Paulino Laginha, residente na Austrália, e a menina Nulita Maria Guerreiro Correia.

Em 15, a menina Maria Vitor Barão Alexandre, residente em Lisboa.

Em 16, o menino José Manuel Pereira Amaro, Austrália.

Em 20, a menina Nêla Liliana Coelho, residente na Argentina e a sr.^a D. Maria do Carmo André Gertrudes.

Em 21, a sr.^a D. Maria Mendes Barros de Brito, residente na Venezuela.

Em 22, a sr.^a D. Maria de Lourdes Vaz de Barros Vasques do Nascimento e a menina Ana Tavares do Espírito Santo e Silva, residente em Lisboa.

Em 23, a sr.^a D. Maria Genoveva de Jesus Viegas Lopes e as meninas Maria Rosa Serafim Campina e Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos e o sr. João de Sousa Dias, residente em Lisboa.

Em 24, a menina Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro e as sr.^{as} D. Maria da Conceição do Nascimento Caeiro e D. Célia Maria Rodrigues Anastácio Martins e o sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inês.

Em 26, o menino José Pedro Marques da Costa Rocheta, a sr.^a D. Maria Antero do Nascimento Viegas de Sousa Dias, residente em Lisboa, e a menina Maria Manuela Joselyne Moraes de Azevedo.

Em 27, as sr.^{as} D. Maria José Cristóvão da Piedade Mata e D. Maria da Conceição Lourenço da Silva, residente em Lisboa, a menina Maria Helena do Carmo Leal, residente em Marrocos e o menino Adérito Rodrigues Melro e a sr.^a D. Isilda Fernandes Mendonça, residente na Venezuela, e o menino Paulo Jorge Nunes Apolónia, residente no Canadá.

Em 28, a sr.^a D. Maria José Cachola Guerreiro, e os sr.^s Manuel Maria Filipe Bartolomeu, João dos Santos Martins, residentes na Venezuela e as meninas Teresa Maria Ferreira dos Santos e Teresa Maria dos Santos Coelho.

Em 29, os meninos Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro e José Manuel Guerreiro Brito, residente na Venezuela e os sr.^s Cristóvão Pinto Leal, Cristóvão de Sousa Leal, Guilherme João da Silva, Protásio Carvalho Coutinho e a sr.^a D. Zélia Maria Sousa Correia e a menina Maria Teresa Silveira Dias.

Em 30, as sr.^{as} D. Maria Manuela Belmarço Rocheta Falcão Santos, o sr. Cristóvão Falcão Zacarias e a menina Maria Isabel Martins Aguiar Ferreira e o sr. João André (Venezuela).

Em 31, o sr. Daniel Farrajota Costa e a sr.^a D. Maria das Dores da Silva André e Aliete da Cruz Alves.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Esmeralda Vairinhos Dias, filhas e genros, regressou a Lisboa o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. João de Sousa Dias.

— Após cumprimento dos seus deveres militares, regressou da Guiné o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. Francisco Manuel Dionísio Pires.

— Regressou há dias da Guiné, onde cumpriu os seus deveres militares, o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. Carlos Manuel Morgado Carapeto.

— Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Olinda da Silva Silvestre, regressou para a Argentina, o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. José Silvestre.

— Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Celina de Sousa Brinquinho do Nascimento e sua filha a menina Zélia Maria, regressou à África do Sul o sr. José Sousa do Nascimento, nosso conterrâneo e prezado assinante naquele próspero país.

— Vieram passar férias a Loulé os srs. Pedro Vairinhos de Freitas, sua esposa sr.^a D. Ernestina Mendes de Freitas, moradores no Barreiro; sr. Eduardo Armando Vairinhos de Freitas Correia, sr. Armindo Alves, sua esposa sr.^a D. Joana Lopes Alves e sua filha sr.^a D. Fernanda Alves, moradores em Lisboa; sr.^a D. Margarida Vairinhos de Freitas Magalhães e suas filhas, genro e neta, sr.^a D. Maria Helena Vairinhos de Freitas Magalhães Bolina, sr. Paulo José Ortiz Bolina, sr.^a D. Cidália Vairinhos de Freitas Magalhães, e a menina Helena Paula Magalhães Bolina, moradores em Lisboa.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Manuel Alfredo Teixeira e sua esposa sr.^a D. Lucrécia Maria Teixeira, foi há dias pedida em casamento, para seu filho, sr. Abílio Miguel Teixeira, a menina Maria Helena Correia de Brito, estudante da Faculdade de Farmácia e prenda da filha do sr. Manuel Correia Brito e da nossa assinante sr.^a D. Rosalina de Jesus Correia Brito. O enlace realizar-se-á brevemente.

FALECIMENTOS

— Com a idade de 91 anos, faleceu no passado dia 9 de Agosto, a sr.^a D. Maria Dias Coelho, natural de S. Brás de Alportel, viúva do sr. Francisco Matias Gago.

A saudosa extinta era mãe das sr.^{as} D. Esperança Dias Gago de Matos, funcionária dos C. T. T., casada com o sr. António Coelho de Matos, residentes em Loulé, e D. Maria Dias Neto de Valação e dos srs. Custódio Dias Neto e Francisco Dias Gago, residentes na Argentina.

A família enlutada apresenta nossas sentidas condolências.

FEIRA de Santa Iria EM FARO

Com o objectivo de transformar a Feira de Santa Iria numa manifestação de elevado sentido, continua a trabalhar com plena regularidade uma Comissão Pró-Feira.

Na última reunião, a que presidiu o sr. major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro, foram debatidos os seguintes assuntos: exposições de canicultura, de artes plásticas; concerto pela Banda da G. N. R. e desfile de maquinaria agrícola. Preside à Comissão Pró Feira de Santa Iria o vereador sr. Bentes Aboim.

SEMINÁRIO

SOBRE TURISMO NOS AÇORES

Decorreu em Ponta Delgada um seminário sobre problemática turística, que teve o patrocínio da Direcção Geral de Turismo e foi iniciativa da Comissão Regional de Turismo das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

Nos trabalhos apresentou uma comunicação sobre «Turismo e Transportes» o sr. Celestino Matos Domingues, delegado dos T. A. P. em Faro e membro efectivo da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Um estabelecimento de nível numa cidade em estuante progresso

GALERIAS PERSA

Faro é hoje uma bela cidade em contínuo progresso. Graças ao extraordinário ritmo de construção civil, a capital algarvia tem crescido a olhos vistos. Por toda a parte se vêem novos e belos edifícios e atraentes estabelecimentos comerciais a atestar a evolução e o crescimento de uma cidade.

O gosto, a amplitude e a quantidade de bons estabelecimentos é índice indelmentável do valor de uma terra e por isso Faro já hoje pode considerar-se uma das mais importantes cidades de província.

Vem isto a propósito da recente inauguração das «Galerias Persa», que o Algarve tem agora ao seu dispor e constitui elemento de interesse. Tem uma magnífica e ampla sala de exposições de mobiliário e decoração de qualidade, a qual se situa na Rua Aboim Ascensão (vulgo Estrada da Circunvalação), n.º 29 e 31. O acto inaugural revestiu-se de grande solenidade. Presentes destacadas individualidades, entre as quais os srs. dr. Manuel Esquivel (Governador Civil do Distrito), Major Vieira Branco (Presidente da Câmara Municipal de Faro), Capitão Castel-Branco Ferreira (Comandante da P. S. P.), Dr. Rodrigues Quintans (Subdelegado do I. N. T. P.), Dr. Rogério Pires (Director do Hospital Regional de Faro), Horácio Cavaco (Subdirector da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve), etc.

Em representação do Prelado da Diocese encontrava-se o Cônego Dr. Ferreira da Silva, pároco da Sé de Faro. Os numerosos convidados, em número superior a duas centenas, foram recebidos pelo sr. Silvestre Monteiro, proprietário das Galerias Persa. Num visita ao estabelecimento houve o ensejo de verificar, a par das excelentes qualidades dos mobiliários e artigos expostos, o seu aspecto verdadeiramente encantador e o seu cunho funcional de uma extraordinária comodidade. As elogiosas referências feitas pelos convidados, que aproveitaram o ensejo para felicitarem o sr. Silvestre Monteiro pelo seu dinamismo, sentido comercial e ombridade, sempre evidenciadas, constituem um princípio assinalado nestas «Galerias Persas».

É oportuno referir que o sr. Silvestre Monteiro iniciou a sua actividade, numa loja de mobiliário de nível mais económico, a Casa Persa, na Rua José Estevão. Após dois anos passou para a Rua Baptista Lopes, n.º 2, de modo a poder corresponder às exigências do mercado no que respeitava a mobiliário e decoração de qualidade. Garantiram-se representações de fabricantes de reconhecida idoneidade que proporcionaram o ensejo para felicitarem o sr. Silvestre Monteiro pelo seu dinamismo, sentido comercial e ombridade, sempre evidenciadas, constituem um princípio assinalado nestas «Galerias Persas».

Após dois anos passou para a Rua Baptista Lopes, n.º 2, de modo a poder corresponder às exigências do mercado no que respeitava a mobiliário e decoração de qualidade. Garantiram-se representações de fabricantes de reconhecida idoneidade que proporcionaram o ensejo para felicitarem o sr. Silvestre Monteiro pelo seu dinamismo, sentido comercial e ombridade, sempre evidenciadas, constituem um princípio assinalado nestas «Galerias Persas».

Escola Hoteleira

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve realizaram-se há dias os exames de admissão aos cursos do novo ano lectivo. Compareceram mais de duas centenas de alunos, distribuídos pelas secções de Recepção, Andares, Cozinha, Bar, Económico e Mesa.

Não há dúvida que a Indústria Hoteleira está a despertar cada vez mais a atenção dos jovens que vêem nela a profissão do futuro.

EDITAL

ELEIÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA

António Américo Lopes Serra, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Loulé.

Faço saber que, usando da competência que me é conferida pelo § 1.º do artigo 230.º do Código Administrativo se há-de proceder no terceiro DOMINGO DE OUTUBRO (dia 17) do ano corrente, POR 9 HORAS, à eleição das juntas de freguesia deste concelho pela forma prescrita no referido Código e mais legislação aplicável.

Para constar e devidos efeitos, publico o presente, que vai ser afixado nos lugares do estilo.

E eu Rui Eduardo da Glória Centeno, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 27 de Setembro de 1971

O Presidente da Câmara Municipal,

António Américo Lopes Serra

ENCONTRO com o Fareense

Em 1970 o Sporting Clube Fareense ascendeu muito merecidamente à I Divisão de Nacional de Futebol. Foi um acontecimento inolvidável para os algarvios em geral e para os farenses em especial. Para a Direcção do Fareense, o acontecimento foi de verdadeiro júbilo, porque representou a meta dum esforço inaudito para atingir um objectivo: colocando Faro entre os melhores do futebol nacional.

Entre as várias exteriorizações de regozijo que assinalaram o acontecimento ocorreu um encontro da Direcção do Fareense com os órgãos de informação. Daí resultou um agradável convívio e uma mais larga divulgação da alegria que todos sentiram a subida do Fareense para a divisão maior.

Pois esse encontro foi agradável e frutuoso e por isso a direcção do Fareense decidiu promover este ano um 2.º encontro.

O jantar de confraternização decorreu no Hotel Eva e foi presidido pelo sr. Major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro. Presentes além de vários jornalistas, sócios do Clube e dirigentes, assim como outras individualidades.

Em nome do Sporting Fareense saudou os presentes o sr. João Pinto Dias Pires, presidente da Direcção, que para todos teve palavras de apreço.

Usaram depois da palavra outros oradores, entre os quais os jornalistas Padre Carlos Patrício (Director da «Folha do Domingo») e Frederico Cunha

(Continuação na 3.ª página)

Congresso Mundial de Estradas na Checoslováquia

A fim de participarem no Congresso Mundial de Estradas, que decorreu na Checoslováquia deslocaram-se a Praga os srs. Eng.º António Rodrigues Pinelo e António Pedro Gamito, respectivamente Director e Adjunto da Direcção de Estradas do Distrito de Faro.

EM LOULÉ

II Torneio de Futebol de Salão

Organizado pelo Louletano Desportos Clube decorreu no Parque da Vila, o «II Torneio de Futebol de Salão», que suscitou grande interesse, traduzido não apenas no grande número de equipas concorrentes, como nas enormes assistências que sempre ocorreram ao recinto.

Mais um excelente serviço prestado ao desporto local pelo Louletano.

Classificação de todas as equipas, na 1.ª fase deste torneio:

1.ª SERIE	Pontos
1.º — Colchões Climax	8
2.º — Casa Simão	7
3.º — Unidos de Loulé	5
4.º — Casa Albufeirense	5
5.º — Solimpa de Faro	3
6.º — Casa Vivaldo M. Viegas	2
2.ª SERIE	
1.º — Casa Marufo — Sumol	11
2.º — Sporting Club Campin.	10
3.º — Gráfica Louletana	6
4.º — Teófilo Fontainhas Neto	6
5.º — União Desportivo Paragil	5
6.º — Salir Desportos Club — Tianica	4
7.º — Café Copacabana de Faro	0
3.ª SERIE	
1.º — Casal Sereno	9
2.º — Móveis Pinto Gago	9
3.º — Francisco Martins Farrajota	5
4.º — Futebol Club São Luís — Faro	4
5.º — Grupo Desportivo Poço Novo	3
6.º — Café Nelly de Faro	0

Para mobílias e adornos
PREFIRA A
CASA SIMÃO
(A MOBILADORA)
Telef. 62110 LOULÉ

Promovendo o Turismo Algarvio

A América do Norte é sem dúvida um dos mais cobigados mercados da indústria Turística... porque os Estados Unidos da América do Norte e o Canadá fornecem, pelo seu índice económico, o turista que muito interessa.

Desde o início da «descoberta Turística do Algarve» que os T. A. P. vêm promovendo ampla campanha da região do Sul naquelas paragens. Este ano, com partida em 4 de Outubro fizeram nova viagem aqueles países, os directores dos hotéis de luxo. Em Montreal, Nova Iorque, Winnipeg, Boston, Los Angeles, Vancouver, etc., durante três semanas, os hoteleiros algarvios têm reuniões e recepções em que o Algarve e as suas possibilidades turísticas constituem o mote.

EQUIPAS

1.ª — Casa Simão (A Mobiladora); 2.ª — Móveis Pinto Gago; 3.ª — Casa Marufo — Sumol; 4.ª — Casal Sereno; 5.ª — Juventude Campinense; 6.ª — Colchões Climax.

Prémio «Jofras» — Taça Disciplina atribuída à equipa:

Casa Vivaldo Mendes Viegas, 0 pontos; 2.º, Gráfica Louletana e Café Copacabana de Faro, 1 ponto (exæquo).

Melhor marcador do Torneio — «Prémio Casa Otamar» e Tianica:

Joaquim Manuel Reis Campina — Casal Sereno — 22 golos.

Melhor guarda-redes do Torneio:

Prémio Aguardente Tianica e Casa Popular — João Alberto Mendonça Guerreiro — Casa Marufo — Sumol, 9 golos sofridos.

Melhor marcador da fase final — «Prémio Casa J. Teófilo Iria»:

António José Clemente — Móveis Pinto Gago, 8 golos.

Melhores marcadores das equipas finalistas:

Rogério C. M. Chumbinho e Joaquim Francisco S. Sequeira — Casa Simão, 10 golos. António José Clemente — Móveis Pinto, 17 golos. João Marcelo Lopes Rodrigues Marufo — Casa Marufo — Sumol, 16 golos. Joaquim Manuel Reis Campina — Casal Sereno, 22 golos. José António Viegas de Matos — Juventude Campinense, 13 golos. Luís Manuel Gonçalves — Colchões Climax, 6 golos.

Telefones úteis de LOULÉ

Bombeiros Municipais ...	62702
Polícia Segurança Pública	62775
Guarda Nac. Republicana	62782
Central Eléctrica	62661
Hospital da Misericórdia	62013 e 62014

É conveniente recortar este retângulo e colocá-lo junto do seu telefone.

PRÉDIO

Vende-se um prédio em Vale Formoso, junto à estrada, com 4 divisões, 2 cozinhas, casa de banho moderna, 1 cabana, 1 alpendre, cisterna e quintal. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Courela de terra de ragadio, em Ludo, com 8.700 m² e óptimas condições para plantação de laranjal.

Informa António Bento — S. Lourenço de Almancil ou António Luís dos Ramos — Av. Costa Mealha — Loulé — Telef. 62236 ou 62669.

Vai a Olhão?

Não deixe de visitar a Cervejaria Snak Bar

LUNAR

MARISCOS ★ ALMOÇOS ★ JANTARES

Um estabelecimento Louletano ao serviço do turismo Algarvio

Prefira os nossos mariscos

TELEFONE 72060